

Ata da **REUNIÃO ORDINÁRIA do Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e doze, às nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 040/2010: Sirleide da Silva, Ireni Tereza Clarinda da Silva e Silvia Moraes Stefani Lima. Os membros Carlos Eduardo Castilho e Dirceu Sanches têm falta justificada devido a impossibilidade de se ausentarem do local de trabalho. Aberta a reunião os membros do Comitê de Investimentos aprovaram a Ata da Reunião Ordinária do dia 26/04/2012. Ato contínuo, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar o **Relatório das Aplicações Financeiras, conforme processo IPMU/045/2012**. As incertezas da economia global se intensificaram, aumentando a probabilidade de um desfecho não favorável na Europa. A dificuldade em se chegar a um governo de coalizão na Grécia faz crescer o risco do país não pagar a dívida. Mesmo as surpresas positivas com a divulgação dos dados econômicos da Alemanha (forte crescimento da produção industrial em março) e dos EUA (queda nos pedidos de seguros desemprego sugerindo aceleração da criação de vagas em maio e aumento da confiança dos consumidores) não foram suficientes para reverter o processo de aversão ao risco. CAUTELA foi a palavra de ordem entre os investidores no decorrer do mês de abril, com os ativos de risco recuando, devido a indicadores que reforçaram cada vez mais o cenário de enfraquecimento da recuperação econômica. A bolsa brasileira acompanhou o sinal dos mercados internacionais e o ambiente global mais cauteloso impediu que o Ibovespa ingressasse em trajetória de alta, encerrando o mês novamente no campo negativo, com forte desvalorização de 4,16%. Enquanto a bolsa cai em queda livre sob o peso da crise externa, o mundo da renda fixa vive dias de euforia no ano, alimentada pelo vaivém nas projeções sobre o tamanho dos eventuais novos cortes da taxa básica de juros. Os fundos atrelados ao IMA tiveram forte valorização no mês: IMA-B (4,4%), IMA-B 5 (1,71%) e IMA-B5+ (6,53%). Dando sequência à pauta, foram analisados e discutidos: a-) performance dos fundos de renda variável, b-) performance dos fundos de renda fixa, c-) meta atuarial financeira, d-) enquadramento das aplicações financeiras conforme Resolução 3.922/2010, e-) enquadramento das aplicações financeiras conforme Política de Investimentos e f-) aplicação por instituição financeira. Após várias considerações, principalmente com relação ao enquadramento das aplicações financeiras conforme Política de Investimentos e o desempenho dos fundos de investimentos, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram por unanimidade a manutenção das aplicações financeiras. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

